

PRODASEN

(GRUPO DE TRABALHO PARA A IMPLANTAÇÃO DE
PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DE DADOS NO SENADO)

BIBLIOTECA
SENADO FEDERAL

Boletim Informativo N.º 01

(1.ª quinzena de abril/72)

Neste número:

PRESIDENTE DO SENADO DIZ O QUE ESPERA DO COMPUTADOR
SENADO E CÂMARA UNIDOS NUM GRANDE PROJETO
COMPUTADOR PADRONIZA AÇÃO LEGISLATIVA
COMPUTADOR DO CONGRESSO ARQUIVARÁ TODAS AS LEIS
NOVOS PLENÁRIOS PROJETADOS PARA RECEBER OS TERMINAIS
ARQUIVOS DE LEIS JÁ ESTÃO TRANSCRITOS
SEDE DO PRODASEN ESTARÁ PRONTA EM JULHO
SENADO COLOCA O BRASIL ENTRE OS PRIMEIROS

PRESIDENTE DO SENADO DIZ O QUE ESPERA DO COMPUTADOR

“(. . .)

Acompanhamos, principalmente eu e o Senador Ney Braga, 1º Secretário, também os trabalhos de reforma administrativa — uma das metas da atual Comissão Diretora — que há de ter várias etapas de implantação, pois depende do Serviço de Processamento de Dados, em andamento, dentro dos cronogramas.

No mundo de hoje, quando a explosão de informações traz uma massa de dados cada vez maior para cada questão analisada, o Congresso Nacional tomou uma iniciativa histórica, ao promover uma melhoria operacional nos seus procedimentos internos, atendendo às realidades presentes. E certamente, isso trará reflexos benéficos para toda a Nação.

Contratou um moderno sistema de computação eletrônica, com possibilidades de armazenar “em linha” cerca de 600 milhões de caracteres, e de atender às consultas por meio de terminais distribuídos pelos prédios que abrigam as duas Casas do Legislativo.

Constituiu um Grupo de Trabalho, motivando suas Diretorias para a tarefa de modernização e aperfeiçoamento de todas as práticas existentes, o que criará novas possibilidades para o trabalho dos legisladores que, agora, disporão do acesso a um maior e mais preciso número de informações, e mais rapidamente.

O que está sendo feito, numa primeira fase, com término previsto para o fim do corrente ano, é a geração de arquivos de discos magnéticos a partir de todo o acervo de fichas de referência legislativa existente no Congresso Nacional. Cerca de 80 mil fichas foram transcritas e estão sendo convertidas em cartões perfurados, o mesmo se dando em relação às fichas de referência bibliográfica. Estima-se que, nesta primeira fase, cerca de um milhão de cartões serão perfurados.

Estes arquivos magnéticos constituirão o acervo que será manipulado pelo computador eletrônico, para atender a duas grandes áreas do Congresso Nacional, uma de administração interna, e a outra de Informação Legislativa, abrangendo toda a legislação do País, permitindo, inclusive, o acompanhamento das proposições e o pleno cumprimento do preceito constitucional, pelo qual o Congresso deve exercer ação fiscalizadora na execução do Orçamento da União.

A segunda etapa do programa será um árduo período de estudos e pesquisas visando à padronização da terminologia legal e à consequente consolidação de seus textos. Esta será uma fase caracterizada pela abertura para a extensão dos serviços a todos os organismos interessados.

Para consecução dos objetivos delineados, foram mobilizados, adequadamente, os recursos humanos e materiais necessários. Um grande número de atividades estão sendo desenvolvidas, desde a construção de um edifício para abrigar o Centro de Processamento de Dados, até programas de treinamento de pessoal especializado e funcionários das duas Casas do Legislativo.

A avaliação técnica desses trabalhos mensalmente vem sendo feita por uma Comissão de alto nível que se reúne em Brasília, integrada pelo Presidente do SERPRO, Diretor da Escola Politécnica de São Paulo e representante da PUC.

Registrem-se, também, reuniões seguidas das Subcomissões, sob a coordenação geral do Senador Carvalho Pinto.

(. . .)”

(Trecho do discurso do Senador Petrônio Portella na abertura da 1.ª sessão do Senado no dia 3-4-72; DCN, II, pág. 3, 4-4-72.)

ARQUIVOS DE LEIS JÁ ESTÃO TRANSCRITOS

Todos os arquivos de leis do Senado já foram transcritos. Os funcionários do Senado realizaram a tarefa em apenas um dos dois meses previstos no cronograma. As Diretorias do

Senado Federal e o PRODASEM estão conseguindo um ritmo de trabalho que supera quase sempre as previsões do planejamento inicial.

SEDE DO PRODASEN ESTARÁ PRONTA EM JULHO

Prosseguem em ritmo acelerado as obras de construção da sede do PRODASEN que ocupará uma área de 1.500 metros quadrados ao lado do anexo "B" do Senado. O cronograma da construção está em dia. Em julho estará concluída a parte do pré-

dio que abrigará as instalações do computador.

As linhas do edifício sede do PRODASEN obedecem o estilo dos demais prédios públicos de Brasília. O projeto é arrojado, mas sua principal característica é a funcionalidade.

SENADO COLOCA O BRASIL ENTRE OS PRIMEIROS

O Brasil é o primeiro País da América Latina a empregar o processamento eletrônico de dados como um auxiliar na padronização da terminologia jurídica e na consolidação da legislação em vigor. No resto do mundo é muito pequeno

o número de países que estão desenvolvendo projetos nesse sentido. Destes, somente a Áustria, Canadá, Bélgica e Itália, que já iniciaram o planejamento há bastante tempo, estão na nossa frente.

PRODASEN (CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO SENADO)

Senado Federal, anexo "I", 24º andar

BRASÍLIA — DF

